

O COOPERATIVISMO DE CRÉDITO ALIADO À AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ARAPONGA-MG

Luciana Esmelinda de Freitas², Ana Cláudia da Silva³

Resumo: *O cooperativismo de crédito promove o desenvolvimento econômico e assegura o exercício da cidadania pela inclusão financeira. Este estudo pretende mostrar a importância da Cooperativa de Crédito com Interação Solidária - Cresol para o município onde a maioria da população vive da agricultura familiar com cerca de 92,6% dos estabelecimentos rurais classificados nessa categoria, segundo o IBGE 2006. O objetivo foi verificar suas contribuições a fim de ajudar a promover o desenvolvimento rural a nível local. A pesquisa foi do tipo descritivo, empregando-se o estudo de caso. Para atingir o objetivo proposto, os dados foram coletados através de pesquisa de campo com aplicação de 90 questionários aos associados da Cresol – Araponga-MG. Os dados coletados foram tabulados em tabelas e gráficos do Microsoft Office Excel. Os dados mostraram que a cooperativa é essencial na contribuição do desenvolvimento da agricultura familiar no município, pois a maioria dos entrevistados disse ter mudanças para melhor na qualidade de vida da família e na produção agrícola, atribuindo isso ao crédito. Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o crédito rural é de grande importância para a promoção e manutenção da agricultura familiar no município.*

Palavras-chave: *Desenvolvimento socioeconômico, Qualidade de vida, Instituições Financeiras.*

Introdução

Nos últimos anos é evidenciado o crescimento do cooperativismo de crédito. Dada à função social destas entidades os custos de serviços e retorno dos investimentos na forma de distribuição das sobras determinam as prin-

²Luciana Esmelinda de Freitas - Graduada em Ciências Contábeis – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: lucianafreitas1508@gmail.com

³Ana Cláudia da Silva – orientadora – Professora dos Cursos Superiores de Ciências Contábeis, Administração e Tecnologia em Processos Gerenciais – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: anaclaudia@univicoso.com.br

cipais características que são opostas as instituições bancárias que visam lucro de seus acionistas ao custo de taxas elevadas. Estas características sociais e relação de retorno aos associados transformam as cooperativas de crédito em uma alternativa para as pessoas, que querem fugir do mercado financeiro tradicional, aumentando-se o número de cooperados e capital aplicado nas mesmas.

O cooperativismo é um modelo de organização cujo objetivo principal é o desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, o cooperativismo é um instrumento eficaz para a organização da população e conseqüentemente geração de renda; dessa forma, contribui também com o desenvolvimento socioeconômico do município. Além de facilitar o acesso do agricultor às linhas de crédito oficiais, as cooperativas de crédito podem oferecer ao agricultor associado uma linha de crédito próprio da cooperativa a juros mais baixos que os oferecidos pelos bancos. Dessa forma, reduz o endividamento dos agricultores e conseqüentemente o aumento da produção e com isso proporciona o bem-estar a seus associados.

Sendo assim, este estudo é de grande importância, pois buscou contribuir para a cooperativa tomar conhecimento de como os sócios estão percebendo sua importância no município e se há necessidade de melhoramento da divulgação aos associados quanto aos seus princípios e na divulgação da mesma, para assim, promover o seu fortalecimento perante aos associados.

Metodologias

A pesquisa realizada trata-se de uma pesquisa descritiva, sob a forma de estudo de caso. De acordo com Cervo e Bervian (2002), a pesquisa descritiva é recomendada principalmente nas ciências humanas e sociais, e trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade. Já o estudo de caso, conforme Gil (2008) consiste em um estudo profundo que permite um amplo e detalhado conhecimento do objeto estudado.

Para atender aos objetivos propostos pelo estudo, realizou-se uma coleta de informações junto a uma amostra de 90 cooperados associados a Cresol Araponga, de uma população de 1076 sócios desta cooperativa. Utilizou-se para tanto um questionário com 15 questões abertas e fechadas, que foi aplicado entre os meses de dezembro 2016 e janeiro 2017.

Resultados e Discussão

As cooperativas são sociedades civis independentemente da atividade que exploram. São equiparadas a empresas e atendem aos requisitos legais, mas não se submetem ao regime jurídico empresarial, quer dizer, não estão sujeitas à falência e não podem pedir recuperação judicial.

Segundo o Banco Central do Brasil (BACEN Lei nº 5.764/71, art.4º), “As cooperativas de crédito são instituições financeiras, constituídas como sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar crédito e prestar serviços aos seus associados.”

Para o SEBRAE (Série Empreendimentos Coletivos 2014, p. 08):

Cooperativismo é uma maneira pela qual a sociedade se organiza, por meio de ajuda mútua, para resolver diversos problemas comuns relacionados ao dia a dia. Unindo esforços em um empreendimento coletivo, as pessoas realizam ações e obtêm resultados dificilmente alcançáveis individualmente.

No quadro abaixo, foram demonstradas as características que distinguem um banco de uma cooperativa.

Quadro1. Características de Cooperativa e Banco.

COOPERATIVA	BANCO
Sociedade simples, de pessoas, sem fins lucrativos.	Sociedade empresária, de capital, prioriza o lucro para os acionistas.
Número limitado de associados.	Número limitado de ações.
Cada associado (pessoa) tem um voto.	Voto proporcional às ações ordinárias.
As cotas são inacessíveis a estranhos à cooperativa, ainda que por herança.	As ações são livremente negociadas e/ou transferidas.
Os resultados financeiros oriundos de atos cooperativos são isentos de tributos.	Os resultados positivos são altamente tributados.
As sobras (resultado positivo entre os ingressos e dispêndios) são devolvidas aos associados, proporcionalmente as suas operações com a cooperativa no exercício.	O lucro líquido fica à disposição dos acionistas, proporcionalmente ao número de ações ou participação no capital do Banco.
Desenvolve-se pela colaboração.	Avança pela competição.

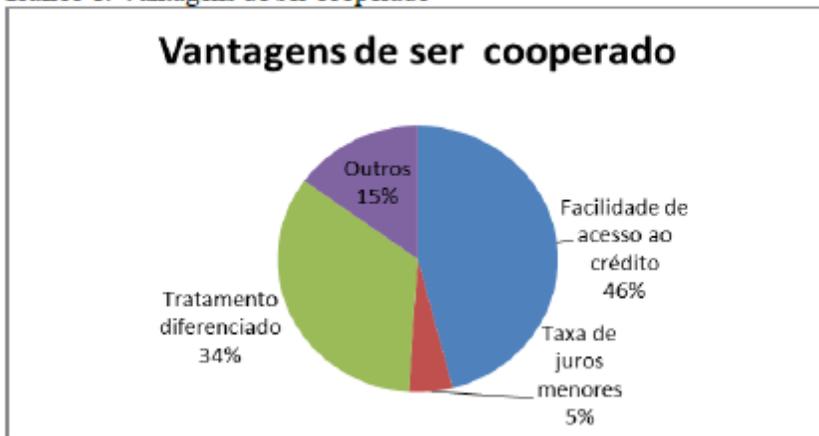
Fonte: SEBRAE

As cooperativas de crédito não tem propósito lucrativo é sustentada em valores como ajuda mútua, democracia, igualdade, equidade, honestidade, transparência, solidariedade e responsabilidade social e apesar do objetivo das cooperativas não ser lucro, elas não se sustentariam sem retorno financeiro, pois dependem do capital para manter-se e agregar renda aos seus associados. A pesquisa realizada na cooperativa de crédito chamou a atenção em alguns pontos como: vantagens de ser cooperado, produtos e serviços mais conhecidos e as mudanças que ocorreram na vida dos cooperados após a sua criação que estão comentados em análise.

Vantagens de ser cooperado

O gráfico 1 mostra que 46% dos cooperados veem como vantagem a facilidade de acesso ao crédito para desenvolver suas atividades agrícolas e rurais, visando o crescimento da agricultura familiar na região.

Gráfico 1. Vantagens de ser cooperado



Fonte: Dados da pesquisa

Produtos e serviços mais conhecidos pelos cooperados

De acordo com a pesquisa realizada, os produtos e serviços mais conhecidos e utilizados pelos cooperados são: depósitos, conta corrente, cartão de crédito.

dito, custeio agrícola, investimento agrícola, Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, Financiamentos e seguros, mas ainda de acordo com os dados da pesquisa, 41% dos cooperados conhecem poucos produtos e serviços.

Mudanças após a criação da Cresol

Ao responderem se houve mudanças após a criação da Cresol 76% afirmaram positivamente e 24% afirmaram não ter havido mudanças. Dentre as mudanças a maioria dos entrevistados 72% relacionaram a melhoria na qualidade de vida e na produção agrícola e 53% na condição da moradia. Sendo que 62% atribui a melhoria em parte ao crédito e 13% totalmente ao crédito e apenas 1% não atribui a melhoria ao crédito.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da cooperativa de crédito rural para a agricultura familiar e o desenvolvimento local. Através da pesquisa realizada, pode-se perceber que a cooperativa de crédito Cresol trouxe grandes melhorias para a agricultura familiar do município, como melhorias na qualidade de vida, produção agrícola e condição da moradia.

Conforme os resultados obtidos na pesquisa observou-se que o acesso aos serviços financeiros é essencial para o desenvolvimento rural, pois aumenta as possibilidades de investimentos com melhoria e ampliação da produção. Dessa forma, é imprescindível, mostrar à população do meio rural a importância do cooperativismo de crédito, pois na medida em que se torna um instrumento para o aumento da produção, conseqüentemente há um aumento da renda dos cooperados, promove a circulação local dos recursos, reforçando o seu papel na promoção do desenvolvimento rural.

Por fim, conclui-se que os créditos destinados aos agricultores se tornam uma ferramenta importante para o seu desenvolvimento, uma vez que beneficiando os produtores rurais, o resultado de sua aplicação movimenta o local onde estão inseridas, promovendo o crescimento e desenvolvimento da agricultura familiar.

Referências Bibliográficas

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas. Disponível em:< <http://www.planalto.gov.br> > Acesso em: 01 de mar 2017.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE: Censo Agropecuário, 2006 – Disponível em:< <http://biblioteca.ibge.gov.br> > Acesso em: 01 de mar 2017.

MEINEN. Ênio. O Cooperativismo de Crédito: Ontem, Hoje e Amanhã. Brasília: Confabras, 2012.

SEBRAE. Série empreendimentos coletivos. Disponível em: < www.sebrae.com.br >. Acesso em 01 de mar 2017.